

Versão em português do Questionário da Personalidade Esquizotípica – SPQ

Portuguese version of the Schizotypal Personality Questionnaire – SPQ

HÉLIO TONELLI¹, MARCELO DAUDT VON DER HEYDE², CRISTIANO ESTEVEZ ALVAREZ³, ADRIAN RAINE⁴

¹ *Psiquiatra, coordenador do Ambulatório de Transtornos do Espectro da Esquizofrenia do Hospital Nossa Senhora da Luz.*

² *Psiquiatra, supervisor do Ambulatório de Transtornos do Espectro da Esquizofrenia do Hospital Nossa Senhora da Luz.*

³ *Psiquiatra, responsável pela Disciplina de Medicina Baseada em Evidências da Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Nossa Senhora da Luz.*

⁴ *Richard Perry University Professor, Departments of Criminology, Psychiatry and Psychology, Jerry Lee Center of Criminology, University of Pennsylvania.*

Recebido: 28/4/2008 – Aceito: 30/7/2008

Tonelli H, et al. / Rev Psiq Clín. 2009;36(1):34-37

O transtorno esquizotípico de personalidade (TEP) é definido clinicamente no DSM-IV¹ como um padrão invasivo de déficits sociais e interpessoais, marcado por desconforto agudo e reduzida capacidade para relacionamentos íntimos, além de distorções cognitivas ou perceptivas e comportamento excêntrico, que costuma surgir no início da idade adulta e estar presente em uma variedade de contextos, associando-se a pelo menos cinco dos nove traços esquizotípicos: ideias de referência; crenças bizarras ou pensamento mágico que influenciam o comportamento e são incompatíveis com as normas da subcultura do indivíduo (por exemplo: superstições; crença em clarividência; telepatia ou “sexto sentido”; em crianças e adolescentes, fantasias e preocupações bizarras); experiências perceptivas incomuns, incluindo ilusões somáticas; pensamento e discurso bizarros (por exemplo, vago, circunstancial, metafórico, superelaborado ou estereotipado); desconfiança ou ideação paranoide; afeto inadequado ou constrito; aparência ou comportamento esquisito, peculiar ou excêntrico; ausência de amigos íntimos ou confidentes, exceto parentes em primeiro grau; ansiedade social excessiva, que não diminui com a familiaridade e tende a estar associada com temores paranoides, em vez de julgamentos negativos acerca de si próprio.

O diagnóstico de TEP é considerado um importante fator de vulnerabilidade para o desenvolvimento de esquizofrenia, que tem um curso crônico e marcado por recaídas e remissões, manifestando-se costumeiramente no início da idade adulta². Essas são fortes razões para a preocupação com a detecção de fatores de risco para esquizofrenia na população geral. De fato, o estudo e o reconhecimento de pródromos têm sido uma impor-

tante atividade de pesquisa em esquizofrenia. Cerca de 80% a 90% dos esquizofrênicos relatam uma gama de sintomas prodrômicos, que incluem mudanças nas percepções, nas crenças, na cognição, no humor e no comportamento, antes de ficarem psicóticos³. É, pois, importante identificar quais são as populações que, em um dado momento, manifestam possíveis sintomas prodrômicos e estarão sujeitas à evolução para um quadro de esquizofrenia. São considerados indivíduos de alto risco aqueles que têm um parente esquizofrênico em primeiro grau, mais frequentemente um dos pais ou irmãos. Todavia, recentemente foram propostos critérios de identificação para grupos de risco ultra-alto, subgrupos da seguinte forma⁴:

1. Indivíduos com síndrome de sintomas psicóticos atenuados: no último ano, sintomas positivos subclínicos ocorreram, mas não sintomas francamente psicóticos; os sintomas devem ter ocorrido no mínimo uma vez por semana no último mês.
2. Indivíduos com síndromes psicóticas intermitentes breves: nos últimos três meses, ocorreram sintomas psicóticos francos, que foram breves e autolimitados; tais sintomas não preenchem critérios do DSM-IV para algum transtorno psicótico; os sintomas não são seriamente desagregadores ou perigosos.
3. Síndromes de risco genético ou deterioração recente: o indivíduo preenche critérios para TEP, ou tem um parente em primeiro grau com psicose, ou no último ano o funcionamento reduziu 30 pontos ou mais na Escala de Funcionamento Global, por no mínimo um mês.

Portanto, tendo em vista que indivíduos previamente diagnosticados como portadores de TEP têm risco aumentado para esquizofrenia, o reconhecimento de indivíduos com TEP e seu engajamento em programas de prevenção desse transtorno poderiam não só atenuar o sofrimento associado a ele, como diminuir custos relacionados à terapia farmacológica e institucional dos novos casos.

As Escalas de Predisposição à Psicose (EPP) são instrumentos que podem ser utilizados no reconhecimento de indivíduos predispostos em populações não clínicas. Alguns exemplos de EPP incluem as escalas Perceptual Aberration Scale, Magical Ideation Scale, Social Anhedonia Scale, Physical Anhedonia Scale, Impulsive Non-Conformity Scale⁵ e Schizotypal Personality Questionnaire (SPQ)⁶; todos os questionários autoaplicáveis, desenvolvidos originalmente em língua inglesa, exceto o SPQ, ainda não foram traduzidos para o português.

O SPQ foi elaborado a partir dos critérios do DSM-III-R para TEP e contém subescalas para os nove traços esquizotípicos. É composto por 74 asserções que podem ser respondidas com “sim” ou “não”. Cada resposta “sim” corresponde a um ponto, e os escores totais possíveis variam entre 0 e 74. O instrumento original demonstrou ter alta confiabilidade interna (0,91) e a média dos valores de coeficientes alfa para cada subescala é de 0,74. A confiabilidade teste-reteste avaliada em dois meses foi de 0,82 e os valores de validade convergente foram de 0,81 em relação à Schizotypal Personality Scale (STA) e de 0,59 a 0,65 em relação à Schizophrenism Scale, escalas

que aferem traços esquizotípicos discriminados pelo DSM-III-R⁶. Análises fatoriais do SPQ demonstraram que o instrumento tem três fatores: déficits cognitivo-perceptuais, déficits interpessoais e desorganização⁷.

A tradução para o português do SPQ foi feita pelo primeiro autor desse projeto (HAT), revisada pelos demais autores e retrotraduzida para o inglês por um tradutor profissional cego para o instrumento original. A versão retrotraduzida do instrumento foi revista e aprovada pelo autor do instrumento. Estudos de validade, confiabilidade e adaptação cultural na população brasileira precisam, contudo, ser feitos adicionalmente.

Referências

1. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 4.edition. Washington, D.C.: American Psychiatric Association; 1994.
2. Yung AR, Killackey E, Hetrick SE, Parker AG, Schultze-Lutter F, Klosterkoetter J. The prevention of schizophrenia. *Int Rev Psychiatry*. 2007;19(6):633-46.
3. Addington J. The prodromal stage of psychotic illness: observation, detection or intervention? *J Psychiatry Neurosci*. 2003;28(2):93-7.
4. Thompson KN, MC Gorry PD, Phillips L, Yung A. Prediction and intervention in the pre-psychotic phase. *J Adv Schizophr Brain Res*. 2001;3(2):43-7.
5. Chapman JP, Chapman LJ, Kwapil TR. Scales for the measurement of schizotypy. In: Raine A, Lencz T, Mednick SA, editors. *Schizotypal personality*. New York: Cambridge University Press; 1995, p.79-109.
6. Raine A. – The SPQ: A scale for the assessment of schizotypal personality based on DSM-III-R criteria. *Schizophrenia Bull*. 1991;17(4):555-564.
7. Raine A, Reynolds C, Lencz T, Scarpa A. Cognitive-perceptual, interpersonal and disorganized features of schizotypal personality. *Schizophrenia bull*. 1994;20:191-201.

Nome:		
Sexo (assinalar um)	Masculino ()	Feminino ()
Data de nascimento (DD/MM/AA):		
Local de nascimento:		
Etnia:		
Por favor, responda a cada item assinalando S (sim) ou N (não). Responda a todos os itens, mesmo que não esteja certo de sua resposta. Quando terminar, confira cada resposta, a fim de certificar-se de ter respondido a todas.		
1. Às vezes você sente que coisas a que assiste na TV ou lê nos jornais têm um significado especial para você?	S ()	N ()
2. Às vezes eu evito ir a lugares onde haverá muitas pessoas porque ficarei ansioso.	S ()	N ()
3. Você teve experiências sobrenaturais?	S ()	N ()
4. Você frequentemente interpreta objetos ou sombras como pessoas, ou sons como vozes?	S ()	N ()
5. Outras pessoas me veem como particularmente excêntrico (esquisito).	S ()	N ()
6. Tenho pouco interesse em conhecer outras pessoas.	S ()	N ()
7. As pessoas às vezes acham difícil entender o que estou falando.	S ()	N ()
8. As pessoas às vezes me acham reservado e distante.	S ()	N ()

9. Estou certo de que falam de mim pelas costas.	S ()	N ()
10. Tenho consciência de que as pessoas me notam quando saio para comer ou para ver um filme.	S ()	N ()
11. Fico muito nervoso quando tenho que ter uma conversa formal.	S ()	N ()
12. Você acredita em telepatia (leitura da mente)?	S ()	N ()
13. Você já teve a sensação de que alguma pessoa ou uma força está ao seu redor, embora você não veja ninguém?	S ()	N ()
14. As pessoas algumas vezes comentam sobre meus trejeitos ou hábitos incomuns.	S ()	N ()
15. Prefiro ficar sozinho.	S ()	N ()
16. Às vezes passo de um assunto para outro rapidamente enquanto falo.	S ()	N ()
17. Tenho dificuldade em expressar meus sentimentos verdadeiros por meio de minha fala e de meu olhar.	S ()	N ()
18. Você frequentemente sente que as pessoas se aproveitaram de você?	S ()	N ()
19. Algumas pessoas parecem lhe sinalizar algo ou dizer coisas com duplo sentido?	S ()	N ()
20. Você fica nervoso quando alguém está andando atrás de você?	S ()	N ()
21. Às vezes você tem certeza de que outras pessoas podem dizer o que você está pensando?	S ()	N ()
22. Ao olhar para uma pessoa, ou a você mesmo em um espelho, você já viu a face mudando de aspecto diante dos seus olhos?	S ()	N ()
23. Às vezes, outras pessoas pensam que eu sou um pouco estranho.	S ()	N ()
24. Na maior parte das vezes, fico quieto diante de outras pessoas.	S ()	N ()
25. Às vezes, esqueço o que estou tentando dizer.	S ()	N ()
26. Raramente dou gargalhadas ou sorrio.	S ()	N ()
27. Às vezes você se preocupa que amigos ou colegas de trabalho não são realmente leais ou confiáveis?	S ()	N ()
28. Você já achou que um evento corriqueiro ou um objeto comum pudessem ser um sinal especial para você?	S ()	N ()
29. Fico ansioso ao encontrar pessoas pela primeira vez.	S ()	N ()
30. Você acredita em clarividência (forças psíquicas, predição do futuro)?	S ()	N ()
31. Frequentemente ouço uma voz falando meus pensamentos.	S ()	N ()
32. Algumas pessoas acham que sou uma pessoa muito estranha.	S ()	N ()
33. Acho difícil me aproximar emocionalmente de outras pessoas.	S ()	N ()
34. Frequentemente me confundo muito ao falar.	S ()	N ()
35. Minha comunicação "não-verbal" (sorrir e balançar a cabeça, por exemplo) é pobre.	S ()	N ()
36. Sinto que devo estar na defensiva até mesmo com meus amigos.	S ()	N ()
37. Você às vezes vê significados especiais em propagandas, vitrines ou nas coisas ao seu redor?	S ()	N ()
38. Você se sente frequentemente nervoso quando está em um grupo de pessoas desconhecidas?	S ()	N ()
39. Pessoas podem sentir os seus sentimentos quando elas não estão por perto?	S ()	N ()
40. Você já viu coisas que são invisíveis para outras pessoas?	S ()	N ()
41. Você sente que não há alguém de quem você se sinta próximo fora de sua família?	S ()	N ()
42. Algumas pessoas acham que sou um pouco vago e evasivo durante uma conversa.	S ()	N ()
43. Tenho dificuldade em responder a cortêsias e gestos sociais.	S ()	N ()
44. Você frequentemente sente ameaças ou humilhações disfarçadas no discurso ou na atitude das pessoas?	S ()	N ()

45. Ao fazer compras, você sente que as outras pessoas estão lhe notando?	S ()	N ()
46. Sinto-me desconfortável em situações sociais que envolvem pessoas desconhecidas.	S ()	N ()
47. Você teve experiências com astrologia, previsão do futuro, OVNI's (objetos voadores não identificados ou discos voadores), percepção extra-sensorial ou sexto sentido?	S ()	N ()
48. Coisas do dia-a-dia parecem incomumente grandes ou pequenas para você?	S ()	N ()
49. Escrever cartas para amigos dá mais trabalho do que vale a pena.	S ()	N ()
50. Às vezes, emprego palavras de um jeito incomum.	S ()	N ()
51. Tendo a evitar olhar nos olhos das pessoas com quem converso.	S ()	N ()
52. Você já pensou que é melhor não deixar as pessoas saberem muito a seu respeito?	S ()	N ()
53. Quando você vê pessoas conversando, você frequentemente pensa que podem estar falando a seu respeito?	S ()	N ()
54. Eu iria me sentir muito ansioso se tivesse que falar em frente a um grupo grande de pessoas.	S ()	N ()
55. Você já pensou que estava se comunicando telepaticamente (por meio de leitura de pensamentos) com outra pessoa?	S ()	N ()
56. Às vezes seu olfato se torna incomumente estranho?	S ()	N ()
57. Tendo a ficar meio escondido em situações sociais.	S ()	N ()
58. Você tende a perder o "fio da meada" durante uma conversa?	S ()	N ()
59. Frequentemente acho que os outros estão ressentidos comigo.	S ()	N ()
60. Às vezes você acha que outras pessoas estão lhe observando?	S ()	N ()
61. Você já se sentiu repentinamente distraído por sons distantes dos quais você não está habitualmente consciente?	S ()	N ()
62. Dou pouca importância a ter amigos próximos.	S ()	N ()
63. Às vezes você acha que as pessoas estão falando sobre você?	S ()	N ()
64. Às vezes seus pensamentos são tão intensos que você quase pode ouvi-los?	S ()	N ()
65. Você frequentemente tem que tomar cuidado para evitar que as pessoas tirem vantagem de você?	S ()	N ()
66. Você se sente incapaz de se aproximar de pessoas?	S ()	N ()
67. Sou uma pessoa estranha e incomum.	S ()	N ()
68. Não tenho um jeito expressivo e animado de falar.	S ()	N ()
69. Acho difícil comunicar claramente o que quero às pessoas.	S ()	N ()
70. Tenho alguns hábitos excêntricos (estranhos).	S ()	N ()
71. Sinto dificuldade em ter que falar com pessoas que não conheço bem.	S ()	N ()
72. As pessoas ocasionalmente comentam que minha conversa é confusa.	S ()	N ()
73. Tendo a guardar meus sentimentos para mim mesmo.	S ()	N ()
74. As pessoas às vezes ficam me observando por causa de minha aparência estranha.	S ()	N ()